



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS – PREVINIL

Relatório de Gestão

Previdenciária

PREVINIL

Agosto 2019



1. OBJETIVO

O Relatório de Gestão é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2019, contemplando a comprovação da aplicação dos recursos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL.

Os resultados alcançados são apurados, com base no conjunto de indicadores, que foram definidos para acompanhar o cumprimento das metas anuais.

A estratégia de investimentos tem como ponto central o respeito às condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência dos ativos financeiros a serem escolhidos mediante avaliações criteriosas, tanto quantitativas quanto qualitativas.

Destarte, a Gestora dos Recursos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL apresenta o relatório de Gestão dos Recursos Financeiros do PREVINIL referente ao mês de Agosto/2019.

2. ANÁLISE DE MERCADO *

No cenário doméstico, a tramitação da reforma da Previdência continuou no radar, agora em fase de tramitação no Senado. Com as alterações efetuadas pelo relator, o texto terá uma desidratação de R\$31 bilhões. Ainda assim, a economia projetada em 10 anos, em torno de R\$ 885 bilhões, indica que se trata de uma reforma considerada forte. Existe a perspectiva de que uma PEC paralela seja enviada, contemplando estados e municípios, porém, sua aprovação será um grande desafio. Ainda em setembro, a reforma tributária permanece em foco com a expectativa de que o Governo encaminhe sua proposta. Como pano de fundo, temos uma economia que permanece frágil, mas que seguirá em recuperação gradual sendo suportada pela melhora na confiança e das condições financeiras, pela retomada do processo de cortes de juros por parte do Banco Central e pelo anúncio de estímulos de renda por parte do governo. Acerca do mercado de trabalho, O CAGED em agosto/19 deve voltar a registrar aumento da criação líquida de empregos (88 mil), no entanto, o número ajustado sazonalmente deve permanecer relativamente fraco (29 mil), acompanhando a lenta evolução da economia.

O IPCA registrou variação de 0,11% (M/M) em agosto, desacelerando em relação à julho (0,19%, M/M). O resultado veio em linha com a mediana das projeções apurada pela Bloomberg (0,11%, M/M). No acumulado em 12 meses, o índice registrou variação de 3,43% (A/A). Com relação à composição, os preços Livres tiveram queda de 0,06% (M/M),



enquanto os Administrados avançaram 0,60% (M/M) no mês. Entre os componentes dos preços Livres, “Alimentação no domicílio” foi o principal vetor baixista, com queda de 0,84% (M/M). “Serviços” também contribuíram para o movimento, desacelerando de 0,46% para 0,07% (M/M). Os produtos “Industriais”, por outro lado, avançaram de -0,31% para 0,28%, em razão, principalmente, de Etanol, Eletroeletrônicos, Cigarro e Veículos. Em relação aos itens Administrados, a alta foi puxada pela tarifa de Energia Elétrica, com a entrada da bandeira Vermelha-P1 em agosto. Em agosto, o IPCA deverá registrar variação de 0,19% (M/M). A aceleração esperada para o índice deverá decorrer do avanço sazonal dos itens de Alimentação, além da continuidade do movimento altista de Vestuário e pressão no preço dos Combustíveis.

O Banco Central do Brasil deve manter o ritmo de corte da Selic (0,50%) na reunião de setembro (18/09), levando a taxa básica de juro ao patamar de 5,5%. Com relação ao balanço de riscos, avaliamos que o BCB deverá mudar sua visão em relação ao cenário internacional, que deverá se deslocar para o campo negativo. Nesse sentido, o BCB deverá condicionar novos cortes de juros à evolução da conjuntura macroeconômica.

Em agosto o anúncio de que os EUA adotariam uma taxa de 10% sobre o volume remanescente de US\$ 300bi em importações da China a partir de 01/09 foi seguido por uma forte escalada nas tensões entre os dois países. A sequência de eventos fez os EUA declararem a China como manipuladora de moedas, enquanto essa, por sua vez, suspendeu a compra de produtos agrícolas norte-americanos. Nem mesmo o anúncio de que US\$ 160 bi teriam o aumento de tarifas postergado para 15/dezembro trouxe qualquer alívio por conta do anúncio de medidas retaliatórias por parte da China, que taxou em 10% cerca de US\$ 75 bi de importações dos EUA. Em resposta, o presidente Trump anunciou que as tarifas de 25%, já em vigor, passariam a 30%, e as novas passariam de 10% para 15%. Entretanto, a notícia de que o principal negociador do governo chinês, Liu He, pediu calma em meio à crescente escalada das tensões foi seguida pelo anúncio da retomada das conversas. Acerca dos dados de atividade a segunda prévia do PIB americano indicou uma revisão de 2,1% para 2,0% (T/T) na base anualizada, evidenciando a manutenção do movimento de expansão menos intensa.

Na Zona do Euro, a ata da reunião de julho do comitê de política monetária do BCE não trouxe novidades para a perspectiva da política na região. Mantemos o cenário de que em setembro serão anunciadas novas medidas de estímulo, que poderão consistir na redução e no escalonamento nos juros, bem como na retomada do programa de compra de ativos. Quanto à atividade, a divulgação do PIB do 2T19 corroborou o cenário de desaceleração. Na Alemanha, a primeira prévia indicou uma variação de -0,1% (T/T), o que representa uma expansão de 0,4% no acumulado de quatro trimestres. No Reino Unido, o



resultado preliminar foi de – 0,2% (T/T) e 1,2% no acumulado do ano, Com relação ao ambiente político, o cenário continua indicando um elevado grau de incerteza especialmente na Itália e Reino Unido. Na Itália, Matteo Salvini, líder do partido Lega Nord, anunciou durante o recesso parlamentar o fim da coalização de governo com o Movimento 5 Estrelas (M5S) na tentativa de convocar eleições antecipadas. No réuno unido as tratativas do primeiro ministro Boris Johnson foram mal recebidas pelo parlamento.

Na China, a perspectiva é de que a desaceleração na atividade mantenha seu curso nos próximos trimestres. Mesmo com a tentativa de uma aproximação com os EUA, a expectativa é que os impasses comerciais permaneçam impactando negativamente o desempenho econômico do país. Dessa forma, apesar da retomada nas negociações comerciais prevista para setembro, a perspectiva para um desfecho favorável à China tem se mostrado cada vez mais remota.

IMA-B e IRF-M - Agosto foi um mês de movimentos mistos no mercado brasileiro de juros. Enquanto nas duas primeiras dezenas do mês vimos poucos movimentos relevantes, com alguns dias de abertura e outros de fechamento em torno das taxas do final de julho, na última semana de agosto observamos as curvas mais estressadas, com leve recuperação no último dia do mês. A curva nominal (prefixados) encerrou agosto com leve queda nas taxas dos vértices mais curtos e abertura em todos os demais vencimentos. Na curva real (índice de preços), por sua vez, todos os vencimentos fecharam com taxas maiores que às observadas ao final de julho, mas com intensidade maior nos trechos mais longos, como observado na curva nominal. No último dia do mês houve também uma correção relevante do movimento de abertura das NTN-B, visto que até o dia 29 as taxas dos títulos subiam, em média, 15 bps no mês e, em 30/08, caíram algo em torno de 8 bps, revertendo aproximadamente, metade do movimento observado no mês, até então. Diante dos movimentos de abertura das curvas domésticas em agosto, os índices de Renda Fixa brasileiros tiveram um mês de performances fracas, com alguns indicadores de maior duration entregando resultados negativos.

Sobre perspectivas para o mercado de juros, continuamos enxergando algum prêmio na ponta longa da curva real, mas com mais risco do que víamos antes, principalmente em função de fatores externos como Guerra Comercial, Brexit e situação político-econômica na Argentina. Alteramos nossa visão para juros curtos, e hoje estamos mais posicionados nos vértices mais fortemente impactados por política monetária, os quais enxergamos espaço para reprecificações pelo mercado, tanto em função do tamanho do ciclo de cortes, como pela postergação da normalização da SELIC. Mantemos também a perspectiva de que tanto o Fed, como o BCE, promoverá cortes nas taxas de juros dos EUA e Europa, respectivamente.



3. RECEITAS E DESPESAS

No mês de agosto, a receita arrecadada do Instituto foi de **R\$ 4.547.811,29**, assim discriminados:

RECEITAS

Contribuição previdenciária patronal e dos servidores ativos	R\$ 1.208.445,17
Contribuição previdenciária dos aposentados e pensionistas	R\$ 43.337,68
Rendimentos sobre as aplicações financeiras	R\$ 9.534,43
Parcelamentos firmados com o Município (incluindo acréscimos legais)	R\$ 2.929.520,71
Compensação previdenciária com o INSS	R\$ 238.575,50
Transferência financeira para cobertura do pagamento do Ibascamn	R\$ 116.558,76
Receitas diversas	R\$ 1.839,04
TOTAL	R\$ 4.547.811,29

Na competência agosto a Despesa Previdenciária (Total gasto com aposentadorias e pensões) e outros benefícios não previdenciários (Ibascamn), foi de **R\$ 3.894.864,80**, discriminados da forma abaixo:

DESPESA PREVIDENCIÁRIA

Aposentadorias PMN e CMN	R\$ 3.172.642,91
Pensões PMN e CMN	R\$ 605.663,13
Benefício Especial IBASCAMN	R\$ 116.558,76
TOTAL	R\$ 3.894.864,80

A Despesa Administrativa (despesas com folha de pagamento do pessoal do quadro próprio e manutenção e funcionamento das atividades) foi de **R\$ 178.976,35**, discriminados da seguinte forma:

DESPESA ADMINISTRATIVA

Remuneração de Pessoal	R\$ 98.612,01
Encargos Patronais	R\$ 13.965,02
Outras Despesas Administrativas	R\$ 65.353,55
Recolhimento do PASEP	R\$ 1.045,77
TOTAL	R\$ 178.976,35



4. BENEFÍCIOS CONCEDIDOS E DADOS DOS BENEFICIÁRIOS

O PREVINIL possui os seguintes segurados e beneficiários:

	Quantidade	Remuneração Proventos/Pensões
Ativos	1.917	R\$ 5.001.103,51
Aposentados	1.265	R\$ 3.172.642,91
Pensionistas	270	R\$ 605.663,13
Ibascamn	15	R\$ 116.558,76
TOTAL	3.467	

O Instituto processa a folha de pagamento de um total de **1.548** beneficiários, sendo **1.261** servidores inativos do Poder Executivo e Poder Legislativo, **272** pensionistas e **15** beneficiários do Ibascamn.

O PREVINIL deu continuidade à tarefa de análise e concessão de benefícios previdenciários, compreendendo, de um lado, a aposentadoria dos servidores civis do Poder Executivo e do Poder Legislativo, e, de outro, a pensão dos beneficiários dos servidores do Poder Executivo e Legislativo.

A par da concessão de benefícios, durante o mês de agosto **09** benefícios novos foram concedidos, sendo **07** aposentadorias e **02** pensões.

Tipo de Benefício	Quantidade
Aposentadoria	07
Pensão por morte	02
TOTAL	09



Abaixo demonstra-se os benefícios concedidos desde início do ano de 2019:

	Aposentadorias concedidas no mês	Pensões concedidas no mês	Total de benefícios concedidos no mês
Janeiro/2019	09	00	09
Fevereiro/2019	06	01	07
Março/2019	05	01	06
Abril/2019	08	06	14
Maió/2019	04	00	04
Junho/2019	09	02	11
Julho/2019	04	04	08
Agosto/2019	07	02	09
TOTAL	52	16	68

No mês de agosto **03** benefícios foram encerrados, pelos motivos abaixo:

Tipo de Benefício	Benefício encerrado	Motivo
Aposentadoria	02	Óbito
Pensão por morte	01	Óbito
Pensão por morte	02	Renúncia
TOTAL	05	

No mês de julho **14** benefícios foram bloqueados em virtude do não comparecimento para realizar o recadastramento/atestado de vida, relativos à competência junho/2019. E, **11** benefícios foram restabelecidos face o comparecimento dos beneficiários.



5. SÍNTESE DOS INVESTIMENTOS

O PREVINIL encerrou o mês de agosto com um ativo disponível de **R\$ 6.229.610,16**. A carteira de investimentos do Instituto, estava concentrada da seguinte forma, em 30/08/2019:

Carteira consolidada de investimentos - base (agosto / 2019)

Produto / Fundo	Disponibilidade Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Qtde. Colistas	% S/ PL Fundo	RESOLUÇÃO 3.922 / 4.392 / 4.604
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	724.597,69	11,63%	940	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	1.240.868,89	19,92%	915	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
ITAÚ INSTITUCIONAL INFLAÇÃO 5 FIC RENDA FIXA	D+1	Não há	667.959,01	10,72%	57	0,04%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	795.405,68	12,77%	962	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	758.065,39	12,17%	417	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	Não há	566.244,17	9,09%	1.390	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	D+0	Não possui	217.927,07	3,50%	630	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	D+1	Não há	568.600,09	9,13%	271	0,01%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
ITAÚ INSTITUCIONAL FI REFERENCIADO DI	D+0	Não há	301.451,51	4,84%	116	0,03%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	D+4	Não há	360.542,50	5,79%	10.173	0,01%	Artigo 8º, Inciso III
Total para cálculo dos limites da Resolução			6.201.662,00				
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			27.948,16				Artigo 6º
Total			6.229.610,16				

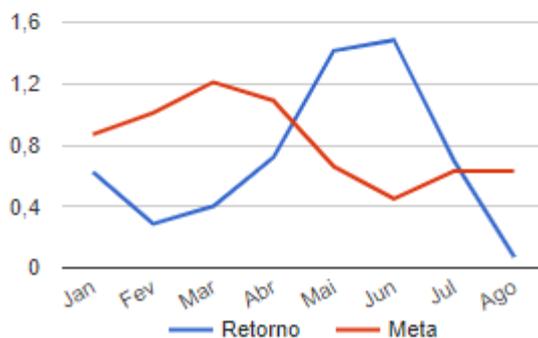
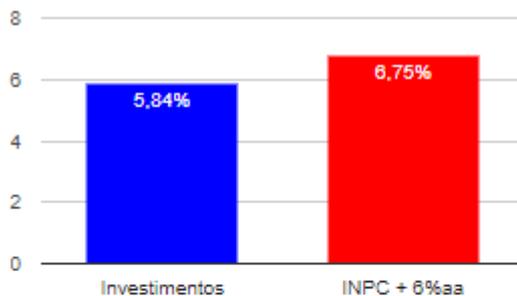
No mês de agosto, o Instituto teve um retorno em rentabilidade em sua carteira de investimentos de 0,07%, frente a uma meta de 0,63%, representando um GAP de 11,23% da meta atuarial e no acumulado do ano o atingimento da meta foi de 86,58%, conforme informações abaixo extraídas do sistema da Consultoria Financeira Crédito e Mercado. Comprovando que as realocações em novos fundos de investimento foram favoráveis para o atingimento desse resultado.

Retorno e Meta Atuarial acumulados no ano de 2019

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	2.579.270,53	558.630,00	1.663.000,02	1.491.043,36	16.142,85	0,63%	0,87%	71,79%	0,37%
Fevereiro	1.491.043,36	4.682.548,92	3.521.000,02	2.670.281,48	17.689,22	0,29%	1,01%	28,48%	1,05%
Março	2.670.281,48	1.254.991,42	260.000,00	3.680.027,95	14.755,05	0,40%	1,21%	33,17%	1,40%
Abril	3.680.027,95	2.387.677,09	1.974.000,02	4.123.269,18	29.564,16	0,72%	1,09%	66,28%	0,61%
Mai	4.123.269,18	2.879.090,52	3.047.700,33	4.012.949,03	58.289,66	1,41%	0,66%	213,95%	0,94%
Junho	4.012.949,03	3.132.820,37	1.843.632,88	5.380.813,44	78.676,92	1,48%	0,45%	329,50%	1,17%
Julho	5.380.813,44	1.841.855,53	1.403.000,00	5.860.361,15	40.692,18	0,70%	0,63%	110,33%	0,69%
Agosto	5.860.361,15	1.881.911,93	1.545.000,02	6.201.662,00	4.388,94	0,07%	0,63%	11,23%	1,10%
Acumulado no ano					260.198,98	5,84%	6,75%	86,58%	



Acumulado no Ano



Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de agosto / 2019

Ativos de Renda Fixa	Sado Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	VaR - Mês (%)	Instituição(%)
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	542.140,97	21.240,46	0,00	566.244,17	2.862,74	0,51%	0,18%	0,52%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	566.804,09	0,00	0,00	566.800,09	1.796,00	0,32%	0,53%	0,32%
ITAÚ INSTITUCIONAL FI REFERENCIADO DI	579.773,57	465.000,00	745.000,02	301.451,51	1.677,96	0,16%	0,00%	0,49%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	684.724,38	39.177,72	0,00	724.597,69	695,59	0,10%	0,74%	0,10%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	426.040,28	329.693,74	0,00	758.065,39	331,37	0,04%	1,07%	0,20%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.436.715,32	604.600,00	800.000,00	1.240.668,89	-646,43	-0,03%	1,04%	0,03%
ITAÚ INSTITUCIONAL INFLAÇÃO 5 FIC RENDA FIXA	246.796,63	422.000,01	0,00	667.959,01	-837,63	-0,13%	1,02%	0,04%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	216.209,66	0,00	0,00	217.927,07	-262,59	-0,13%	1,74%	-0,13%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	798.784,57	0,00	0,00	795.405,68	-3.378,89	-0,42%	2,48%	-0,42%
Total Renda Fixa					2.218,12	0,04%	1,04%	

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de agosto / 2019

Ativos de Renda Variável	Sado Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	VaR - Mês (%)	Instituição(%)
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	358.371,68	0,00	0,00	360.542,50	2.170,82	0,61%	2,03%	0,61%
Total Renda Variável					2.170,82	0,61%	2,03%	



6. EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO ATUARIAL

A evolução atuarial baseia-se na Avaliação Atuarial periódica do plano de benefícios do PREVINIL.

Trata-se de uma exigência legal prevista na Lei Federal nº 9.717/1998 e nas Portarias MPS nº 204/2008, MPS nº 402/2008 e MPS nº 403/2008. Sendo essencial para demonstrar o equilíbrio financeiro e atuarial ou a necessidade de revisão dos planos de custeio e de benefícios dos planos financeiro e previdenciário.

Para demonstração das informações a seguir, foram utilizados os dados extraídos das avaliações atuariais com data-base no dia 31 de dezembro dos anos de 2015, 2016, 2017 e 2018.

O recadastramento de todos os servidores durante o ano de 2019 possibilitará uma base de dados atualizada e consistente que trará impacto significativo ao próximo resultado atuarial.

CUSTO PREVIDENCIÁRIO TOTAL

Custo Previdenciário Total em 31/12/2018	R\$ 604.003.251,51	Evolução: 70,82%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2017	R\$ 353.590.781,75	Evolução: -47,87%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2016	R\$ 678.506.923,41	Evolução: -6,96%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2015	R\$ 729.281.981,81	

EVOLUÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DOS CUSTOS

Benefício	Custo % da Folha			
	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018
Aposentadorias (ATC, AI, COMP)	17,53%	16,80%	20,35%	20,86%
Aposentadorias por invalidez	2,14%	4,21%	3,69%	3,54%
Pensão por morte de ativo	3,32%	4,45%	5,75%	5,42%
Pensão por morte de aposentado	1,38%	1,88%	1,21%	1,17%
Custo Normal	24,36%	27,34%	31,00%	31,00%
Taxa de Administração	6,35%	2%	2%	2%
Custo Normal Anual Total	30,71%	29,34%	33,00%	33,00%



EVOLUÇÃO DO RESULTADO RELATIVO AO EQUILÍBRIO FINANCEIRO E ATUARIAL – em R\$

	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018
Custo Previdenciário	R\$ 729.281.981,81	R\$ 678.506.923,41	R\$ 353.590.781,75	R\$ 604.003.251,51
Ativo do Plano	R\$ 13.642.615,02	R\$ 9.004.589,70	R\$ 4.755.810,45	R\$ 3.388.501,99
Créditos a receber	R\$ 97.302.115,24	R\$ 107.304.202,91	R\$ 132.014.013,39	R\$ 152.902.427,35
Resultado Atuarial	R\$ (618.337.251,55)	R\$ (562.198.130,80)	R\$ (216.820.957,92)	R\$ (447.712.322,17)

EVOLUÇÃO DO PLANO DE CUSTEIO – EM %

	2016	2017	2018	2019
Alíquota Patronal	22%	22%	22%	22%
Alíquota Servidor	11%	11%	11%	11%
Custo Total	33%	33%	33%	33%

Demonstra-se através deste relatório que os investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL buscam atingir a meta atuarial, evidenciando o comprometimento da Autarquia em assegurar o pagamento dos benefícios previdenciários já concedidos e o pagamento dos benefícios a conceder.

Diante do exposto, encaminho o presente relatório para análise de conformidade e posterior apreciação e aprovação do Comitê de Investimentos, do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração.

* Fonte: Boletim RPPS Agosto/2019 – Caixa Econômica Federal

Nilópolis, 04 de outubro de 2019.

Danielle Villas Bôas Agero Corrêa
Gestora dos Recursos PREVINIL
Certificação ANBIMA – CPA-20



Declaração de Conformidade

Considerando as atribuições a mim investidas, na qualidade de Analista de Conformidade, conforme Portaria PREVINIL nº 184/2018, alterada pela Portaria PREVINIL nº 112/2019.

Considerando o exame dos dados contábeis, extratos bancários e informações extraídas dos processos administrativos relativos às informações contidas neste relatório.

Manifesto-me pela sua:

CONFORMIDADE, tendo em vista que todos os procedimentos foram cumpridos.

INCONFORMIDADE, tendo em vista que: _____

Obs.: _____

Nilópolis, 04 de outubro de 2019.

PREVINIL

Bárbara Afonso Penna
Controladora
PREVINIL



Aprovação do Comitê de Investimentos

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis - PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada para o exercício de 2019 pelo Conselho de Administração do PREVINIL, os membros do Comitê de Investimentos aprovam a prestação de contas relativa à competência Agosto/2019, na forma do presente relatório.

Nilópolis, 14 de outubro de 2019.

Alberto Zampaglione
Diretor Financeiro
Certificação CGRPPS - APIMEC

Solange Dutra
Diretora de Benefícios e Administração
Certificação CGRPPS - APIMEC

Maurício Abranches Alves
Membro
Certificação CGRPPS - APIMEC

Rodrigo Serpa Florêncio
Procurador
Certificação CGRPPS - APIMEC

Danielle Villas Bôas Agero Corrêa
Presidente
Certificação ANBIMA – CPA-20



Aprovação do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL, no uso de suas atribuições legais, tendo examinado as demonstrações contábeis relativas ao mês de junho de 2019, contidas nos Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, concluiu após exame, que os dados apresentados refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira do PREVINIL. Portanto, manifesta-se este Conselho Fiscal, favoravelmente à aprovação da prestação de contas relativa à competência Agosto/2019.

Nilópolis, 16 de outubro de 2019.

Marcos Paulo Silva de Sousa

Presidente do Conselho Fiscal

Representante indicado pelos Servidores através de Assembleia Geral

Melina Gonçalves Gil

Representante dos Servidores Indicado pelo Prefeito Municipal

Luiz Paulo Ribeiro Monteiro

Representante dos Servidores Indicado pela Câmara Municipal



Aprovação do Conselho de Administração

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis - PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada por este Órgão Colegiado.

Considerando a aprovação dos balancetes e das contas por parte do Conselho Fiscal.

O Conselho de Administração do PREVINIL aprova a prestação de contas relativa à competência Agosto/2019, na forma do presente relatório.

Nilópolis, 17 de outubro de 2019.

Fagner Luiz Domingos da Silva

Presidente do Conselho de Administração
Representante indicado pelos Servidores através de Assembleia Geral

Magna Alvarenga Dallia

Representante indicado pelos Servidores através de Assembleia Geral

Marcelo Neves Monteiro

Representante dos Servidores Indicado pelo Prefeito Municipal

Júlio Cesar Teixeira de Oliveira

Representante dos Servidores Indicado pela Câmara Municipal

Carlos Rafael Drummond Alvarez

Procurador Jurídico do PREVINIL

Danielle Villas Bôas Agero Corrêa

Presidente do PREVINIL
Na qualidade de membro nato